



## MÃOS DE MARIAS

Cristina da Conceição Resende<sup>1</sup> – UFPB

Este trabalho tem como objetivo manifestar possibilidades de desenvolver práticas artísticas criativas a partir da dança e de recursos de vídeo que dialogam com a linguagem da videodança, que assim como outras linguagens das artes, nos permite discorrer sobre diferentes temáticas. Nesse trabalho, nos debruçamos sobre os fazeres cotidianos de mulheres que fazem parte da minha vida, mas que tem muito em comum com tantas outras inseridas na nossa sociedade. Tratar de temas distintos através de linguagens artísticas como o audiovisual, que pode ser produzido através do próprio celular, é possibilitar aos agentes envolvidos na educação formal e não formal uma integração tecnológica com processos artísticos criativos, observando que o *smartphone* pode ser usado como ferramenta pedagógica nas aulas de Arte. Por em pauta e movimentar questões, mostrando essas viabilidades de criação a partir de temáticas que nos perpassam, nos afligem e que precisam ser faladas, movidas, cantadas, encenadas, mostradas é de fundamental importância em uma sociedade que foi ensinada a silenciar-se, por isso, essa quebra de padrões são urgentes. Mãos de Marias discorre um pouco sobre minhas Marias e de todas as Marias que habitam em mim. Com quantas mãos de Marias nossos lugares foram construídos? Marias que plantam, colhem, alimentam, educam, partilham com a vizinhança um pedaço de pão. Quantas Marias sofreram e sofrem ao perder um filho pela “bala perdida” que sempre acha alguém pela cor? Quantas Marias se desdobram em outras Marias? Mariana, Marina... Ma-ri-el-le! Quantas mãos de Marias percorrem linhas de dor e conseguem transformar e transbordar em amor? Quantas Marias sofreram e sofrem a invasão de seus

---

<sup>1</sup> Cristina Resende é indígena Tabajara, Mestra em Arte pelo ProfArtes-UFPB; pós graduada em metodologia do ensino das Artes UniBF; Graduada em Dança UFPB; professora da rede pública de ensino do município de Conde- Paraíba. Pesquisa sobre os fazeres artísticos indígenas como metodologia de ensino no componente curricular Arte. Email: cristina.c.resende@gmail.com.



corpos e territórios, tiveram sua ancestralidade violada, violentada e ainda assim conseguem germinar amor e esperança. Quanto peso e amor carregam as Mãos de Marias? Por fim, esta instríseco nesse trabalho o pulsar da minha etnia indígena Tabajara, a qual tenho colocado em pauta em trabalhos de pesquisa e criação como este.

**Palavras-chave:** vídeodança. Dança. Arte.

**Link para acesso ao trabalho:**  
<https://youtu.be/OHp1PLa9vAc?si=DBMVrXDUHbChGoJB>